



ST 06

MOMENTOS DE RUPTURA SOCIAL E A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO

COORDENADORES

Profa. Dra. Cristina Loff Knapp (Universidade de Caxias do Sul - UCS)

E-mail: clknapp@ucs.br

Profa. Dra. Suzana Maria Lain Pagot (Universidade de Caxias do Sul - UCS)

E-mail: smlpagot@ucs.br

Resumo

Os estudos sobre cultura e gênero se proliferaram a partir da década de 1960, mais precisamente na década de 1980, no Brasil. Isso resultou em uma série de reflexões, entre elas, a questão do sujeito feminino na literatura. Essa redimensão das relações de gênero nos fenômenos culturais provocou um novo olhar para o espaço que a produção de autoria feminina até então vinha ocupando. De acordo com Schmidt (2000, p.103), “independente das limitações socioculturais de seu tempo e das diferenças de origem, classe, raça ou nacionalidade, as escritoras desse século têm desencadeado, em suas narrativas, uma série de reflexões e questionamentos sobre o modo como práticas sociais e discursivas colaboraram na definição do sujeito mulher como elemento periférico à cultura. Nesse sentido, suas narrativas inscrevem atos de resistência”. Além disso, conforme Navarro (1995), quando a mulher assume o papel de protagonista e não apenas objeto, no contexto literário, consegue imprimir relevância a sua própria voz. Diante disso, o objetivo deste simpósio é discutir a representação do feminino em diferentes momentos culturais na literatura, mais precisamente aqueles que marcaram uma ruptura nas convenções sociais.

Palavras-chave

Cultura; sujeito feminino; ruptura.